



O ESTUDANTE COMO AGENTE EDUCADOR PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

FELL, Sandra Maria¹ (sandinhafell@yahoo.com.br)

FARIAS, Maria Eloísa² (mariefs10@yahoo.com.br)

1. Graduanda do curso de Biologia / ULBRA. 2. Orientadora e Docente ULBRA.

INTRODUÇÃO

Este trabalho é produto de uma pesquisa ainda em desenvolvimento com alunos da rede pública de Porto Alegre, RS, enfatizando a sustentabilidade do Lago Guaíba.

Segundo Sauv  (2005),   essencial a análise das escolhas educativas de uma forma crítica, focalizando a aten o da Educa o Ambiental no Desenvolvimento Sustentável. Leff (2004) aponta também neste sentido, tratando a educa o ambiental como o processo de forma o de valores e comportamentos orientados então para a sustentabilidade.

OBJETIVOS

Sensibilizar a comunidade escolar para uma participa o consciente no contexto de sociedade, proporcionando práticas diversificadas que minimizem o impacto ambiental individual e coletivo sobre o Lago Guaíba; refletir sobre atitudes e valores positivos em rela o ao ambiente no cotidiano.

METODOLOGIA

Os procedimentos metodológicos, neste estudo, consistiram na utiliza o do método empírico (saída de campo), analítico, baseando-se nos princípios de uma pesquisa qualitativa. As atividades desenvolvidas visaram integrar a problemática ambiental ligadas ao Lago Guaíba, com a reflexão das a o es sociais cotidianas da comunidade, através do diálogo crítico sobre as condutas exploratórias antrópicas e a dissemina o do educar para a sustentabilidade.

Com o intuito de verificar possíveis altera o es de atitudes após a saída de campo realizou-se a resolu o de um questionário semi-estruturado respondido pelos alunos participantes.



Figura 1: Percurso realizado na saída de campo ao Lago Guaíba .

RESULTADOS

Os resultados apontam que as atitudes positivas consideradas pelos educandos através do questionário, referem-se principalmente ao uso racional da água e a destina o correta dos resíduos. Em rela o às atitudes que ainda podem ser melhoradas, considera-se a conscientiza o e a preserva o do meio ambiente, além dos cuidados com o lixo e o consumo de  gua.



Figura 2: Barco tipo catamarã , utilizado nas saídas de campo.

CONCLUSÃO

O desafio desta pesquisa   continuar desenvolvendo atividades pedagógicas de educa o ambiental (saída de campo e forma o de multiplicadores), que buscam a orienta o de valores e comportamentos positivos no cotidiano, visualizando de maneira crítica os problemas ambientais sofridos no entorno natural e social dos educandos, propiciando a constru o das inter-rela o es econ micas, sociais e ambientais.

BIBLIOGRAFIA

DIAS, Genebaldo Freire. **Educa o ambiental: princípios e práticas**. 9. ed. São Paulo: Gaia, 2004.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia**. São Paulo: Paz e Terra, 1999.

LEFF, Enrique. **Saber Ambiental: sustentabilidade, racionalidade, complexidade, poder**. Rio de Janeiro: Vozes, 2004.

PARÂMETROS CURRICULARES NACIONAIS. **Apresenta o dos Temas Transversais**. Brasília: MEC/SEF, 1998.

SAUVÉ, Lucie. **Educa o Ambiental: possibilidades e limita o es**. São Paulo: Educa o e Pesquisa, 2005.